
Comunicação e Desenvolvimento Territorial Sustentável: o Distrito Criativo Centro-Gare¹

Elisa LUBECK²

Flavi Ferreira LISBÔA FILHO³

Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, RS

RESUMO

A presente proposta tem como objetivo refletir sobre a relação entre comunicação e desenvolvimento territorial sustentável na região do Distrito Criativo de Santa Maria, além de compreender como os movimentos culturais se vinculam às políticas de desenvolvimento através da comunicação. Entendendo o Distrito Criativo como um ambiente de produção e consumo de bens e serviços culturais em prol do desenvolvimento da cidade, apresenta a primeira fase da pesquisa que busca contextualizar o Distrito Criativo Centro-Gare, verificando a construção da representação do Distrito Criativo no portal de notícias da Prefeitura Municipal de Santa Maria no ano de 2023.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação e Desenvolvimento; Estudos Culturais; Distritos Criativos

INTRODUÇÃO

A comunicação é reconhecida por sua capacidade de promoção do desenvolvimento local e regional através do incentivo à participação da comunidade em todas as esferas da sociedade. E o desenvolvimento também é responsabilidade de todos os cidadãos, enquanto resultado de um processo contínuo de criação do homem em relação aos desafios que enfrenta.

Nesse sentido, a comunicação apresenta-se como uma das dimensões do desenvolvimento territorial sustentável, visto que o conhecimento e a informação tornaram-se fatores de superação de desigualdades, de agregação de valor e de propagação do bem-estar. Para Peruzzo (2014) nesse contexto emerge outro tipo de comunicação relacionada as mudanças de práticas, à mobilização e à busca de visibilidade pública e aceitação social. Um modelo de comunicação mais participativa, baseada nas propostas de desenvolvimento local, sustentável e humano, respeitando as culturas e colocando a comunicação a serviço da ampliação da cidadania.

¹ Trabalho apresentado no GP Comunicação e Desenvolvimento Regional e Local do 46º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, realizado de 4 a 8 de setembro de 2023.

² Doutora em Educação nas Ciências, Pós-doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da UFSM, e-mail: elisaterra@unipampa.edu.br

³ Doutor em Comunicação, Professor na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), e-mail: flavi@ufsm.br

No que se refere à cultura, comunicação e desenvolvimento, Marques de Mello (1998, p. 187) afirma que a comunicação é o instrumento que assegura “a sobrevivência e a continuidade de uma cultura no tempo, promovendo inclusive a transformação dos seus símbolos em face aos novos fenômenos criados pelo desenvolvimento”. Dessa forma, a comunicação proporciona a interação entre as pessoas, a capacidade de compreender o mundo, de produzir e compartilhar seus significados. Martino (2001, p. 34) assegura que “os meios de comunicação somente passam a ter um papel relevante em uma organização coletiva, seja no tocante à representação da totalidade social, seja no tocante às estratégias de engajamento do indivíduo” e, esse deve ser o verdadeiro objetivo dos distritos criativos.

Sendo assim, a investigação da presente pesquisa está debruçada na relação entre comunicação e desenvolvimento, na região abarcada pelo Distrito Criativo de Santa Maria, no Estado do Rio Grande do Sul, buscando compreender a identidade cultural do município e verificando quais as estratégias de comunicação e interação utilizadas para o fortalecimento, desenvolvimento e valorização dos recursos culturais locais na perspectiva do Distrito Criativo.

DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL SUSTENTÁVEL

Antes de falarmos em desenvolvimento é importante fazer uma distinção entre crescimento econômico e desenvolvimento econômico. De acordo com Sachs (2008) o crescimento econômico é medido quantitativamente e pode ser mensurado através de um indicador como, por exemplo, o Produto Interno Bruto (PIB). Já o desenvolvimento econômico está associado ao quanto o crescimento econômico foi revertido em qualidade de vida da população e pode ser medido através de um indicador como o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Além disso Sachs (2008) elencou os pilares social, ambiental, territorial, econômico e político como essenciais ao desenvolvimento.

A preocupação com o desenvolvimento sustentável surgiu a partir da Conferência de Estocolmo em 1972, enfatizando a utilização racional dos recursos. O conceito de desenvolvimento, tomando a concepção multidimensional de Perroux (1981), pode ser caracterizado como “o conjunto de transformações socioeconômicas, políticas e culturais que possibilitam o bem-estar social, a sua expressão em diferentes modos de vida e formas participativas de organização política” (BARBOSA-DA-SILVA, 2010, p.9).

Jara (2001) apresenta como fundamentais as questões intangíveis relativas ao desenvolvimento, destacando o desenvolvimento das pessoas e não das coisas. Dessa forma, o desenvolvimento deve viabilizar os valores culturais e enriquecer a vida humana com a expansão das capacidades individuais e coletivas orientadas para a satisfação das necessidades essenciais de todas as culturas, tais como: proteção, afeto, participação, entendimento, lazer, subsistência, identidade e liberdade. Ainda, “sem trabalhar a cultura e os sentimentos coletivos, não há como se chegar às mudanças sustentáveis” (JARA, 2001, p.54). Além disso, devem ser integradas à análise do desenvolvimento parâmetros relativos ao emocional, ao coletivo, ao imaginário e a memória social. Sendo assim, “as sociedades locais assumem a concepção e o implemento de modos de vida endógenos e sustentáveis à proporção que priorizam a satisfação das necessidades nascidas de sua cultura e de seu ambiente” (JARA, 2001, p.276).

A noção de território enquanto construção social, também adquire importância no processo de desenvolvimento, atribuindo a centralidade para os atores nesse processo e reconhecendo o seu protagonismo. Para Pecqueur (2011) o território é uma construção coletiva dos atores (“território-construído”) e não simplesmente um espaço geográfico ou uma unidade administrativa delimitada (“território-dado”). Nesse sentido o conceito de Desenvolvimento Territorial Sustentável (DTS) surge integrando as abordagens do território e da sustentabilidade, focado nas questões locais e integrando as esferas política, cultural-identitária e territorial, formando redes locais que valorizem os recursos do território, privilegiando o desenvolvimento territorial (PECQUEUR, 2009; CARRIÈRE; CAZELLA, 2006).

DISTRITOS CRIATIVOS: DO MUNDO PARA SANTA MARIA

Os Distritos criativos são territórios urbanos delimitados, transformados colaborativamente por pessoas, que permitem a transferência de conhecimento, o desenvolvimento de ideias e práticas, além de intensificarem a atividade cultural, gerando uma rede de serviços onde se concentram negócios e atividades criativas em um ambiente atrativo (TESTONI, 2018). Segundo Teixeira, Piqué e Ferreira (2022) os Distritos Criativos podem ser considerados ambientes de inovação da atualidade formando uma atmosfera viva com a presença de negócios criativos que se integram à cultura do espaço e dinamizam a cultura local.

Nos distritos criativos a história também é considerada, valorizando os costumes, a herança urbana e as localidades antes não valorizados. “Como resultado, o distrito criativo torna-se atrativo para pessoas criativas e promove uma forte sensação de pertencimento” (TESTONI E WITTMANN, 2019, p.21).

Moretini e Lopes (2021, p.3) destacam que os arranjos produtivos locais são resultado de um processo de desenvolvimento que buscam transformar o território em algo mais rentável e produtivo e caracterizam-se pela especialização produtiva, inovação, aprendizagem e cooperação dos atores locais, apresentando “formas de atuação e de cooperação únicas, constituindo a participação como um valor fundamental”.

Em sua maioria, os distritos criativos do mundo refletem evoluções históricas e culturais das sociedades, ao mesmo tempo em que impactam e transformam as localidades nas quais estão inseridos. São ambientes que fortalecem o crescimento econômico, social, cultural e criativo das comunidades, as quais encontram nos distritos criativos espaços de compartilhamento e disseminação de conhecimentos, ideias, trabalhos e gostos em comum (Via Conhecimento, 17 ago 22)

De acordo com Teixeira, Pique e Ferreira (2022), através do mapeamento realizado pelo Grupo de Pesquisa Via Estação Conhecimento e descrito no livro “Volta ao mundo por meio dos Distritos Criativos”, existem atualmente 63 Distritos Criativos no mundo (Figura 01), sendo 32 na América, 22 na Europa, 6 na Ásia, 2 na Oceania e 1 na África. Na América do Sul encontram-se 11 distritos criativos. No Brasil, estão listados 4 distritos criativos: Distrito Criativo de Porto Alegre (Distrito C); Distrito Criativo Centro-Gare; Distrito Criativo de Passagem- Mariana - MG e Distrito Criativo de Vitória – ES. Porém, segundo Moretini e Lopes (2021) o primeiro DC do Brasil foi o Distrito Criativo Sé/República em São Paulo – SP, criado em 2014, fruto do reconhecimento da economia criativa como instrumento de desenvolvimento social e urbano em São Paulo⁴. Ainda encontramos o Distrito Criativo Estreitar em Florianópolis, criado com o objetivo de atrair investimentos para potencializar as características locais, a gastronomia e a indústria. O Distrito Criativo Estreitar faz parte das estratégias do Pacto Floripa⁵. Dentro do Pacto Floripa também estão em fase de construção outros 5 distritos criativos: Canasvieiras, Ingleses, Sul, Lagoa e Centro.

Figura 01 – Mapa dos Distritos Criativos no Mundo

⁴ Lei nº 16050, 31 de julho de 2014. Suplemento Diário Oficial da Cidade de São Paulo. Ano 59, número 140, p. 43, Imprensa Oficial.

⁵ O Pacto Floripa é um plano de retomada do desenvolvimento com uma visão para a cidade até 2030. O pacto buscar tornar Florianópolis uma referência em turismo sustentável, tecnologia, economia criativa, saúde, uma cidade inteligente e criativa.



Fonte: Mapa Distritos Criativos Google Maps⁶

SANTA MARIA E O DISTRITO CRIATIVO CENTRO-GARE

Santa Maria, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2022), possui uma população estimada de 271.633 pessoas, o PIB per capita do município é de R\$30.810,98, com Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de 0,784. É um município polo na região central do Estado e reconhecido pela pluralidade de povos e culturas. Possui muitos atrativos histórico-culturais, gastronomia variada e belezas naturais, além de um patrimônio paleontológico e várias opções de lazer, cultura e entretenimento. Também é destaque pelo comércio e serviços, além de ser um polo educacional (ASSIS, 2022).

O primeiro ciclo de desenvolvimento da cidade de Santa Maria pode ser atribuído à chegada da ferrovia em meados de 1885. Devido a sua posição central estratégica, a cidade se tornou um importante entroncamento ferroviário do sul do país. O município também sediou a Diretoria da companhia belga responsável pela ferrovia, a *Compagnie Auxiliare de Chemins de Fer au Brésil*. A ferrovia impulsionou os transportes, comércio, hotéis (localizados na atual Avenida Rio Branco), além da melhoria da infraestrutura pública (iluminação, transportes). No final do século XIX foi inaugurado um teatro na cidade para as companhias se apresentarem. No início do século XX foi construída a Vila Belga, conjunto habitacional destinado aos funcionários da companhia responsável pela ferrovia. Também foram inauguradas a Escola de Artes e Ofícios Hugo Taylor e a Escola Santa Terezinha, voltadas ao ensino e à formação dos filhos dos funcionários da ferrovia, e, entre 1911 e 1937, foram inaugurados quatro cinemas na cidade. (PMSM, 2023). De

⁶ Disponível em: https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?hl=pt-BR&mid=1ZsViedvC1o4fJm_vXshFRuVoDJaEb3xi&ll=22.319806415794748%2C-1.5493509935009797&z=2. Acesso em 18 jul 2023.

acordo com a UNCTAD o patrimônio cultural é a alma das indústrias cultural e criativa: “é o patrimônio que une os aspectos culturais dos pontos de vista histórico, antropológico, étnico, estético e social, influencia a criatividade e se caracteriza como a origem de uma gama de produtos e serviços patrimoniais, além de atividades culturais (RELATÓRIO, 2012, p. 8).

Um segundo ciclo de desenvolvimento foi impulsionado pela educação, tornando a cidade um polo nacional de ensino. Iniciando com a criação da Faculdade de Farmácia em 1932, cujo primeiro diretor foi o Dr. Francisco Mariano da Rocha, considerada a célula-mãe da Universidade Federal de Santa Maria, criada pela Lei nº 3.834 – C, de 14 de dezembro de 1960. A Universidade Federal de Santa Maria foi a primeira universidade federal criada no interior do país, fora de uma capital. Ao iniciar suas atividades, em 1960, contava com a Faculdade de Farmácia, de Medicina, de Odontologia e o Instituto Eletrotécnico do Centro Politécnico. A cidade possui 8 instituições de Ensino Superior: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Franciscana (UFN), Faculdade Integrada de Santa Maria (FISMA), Faculdade Metodista de Santa Maria (FAMES), Faculdade Palotina de Santa Maria (FAPAS), Faculdade de Direito de Santa Maria (FADISMA), Faculdade de Ciências da Saúde (SOBRESP) e Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

A criação do Distrito Criativo Centro-Gare aponta para uma possível nova etapa de desenvolvimento, englobando a região do centro histórico e cultural de Santa Maria. Está delimitado pela Praça Saldanha Marinho e pela Gare da Viação Férrea. A região foi eleita a partir da realização de *workshops* com a comunidade e também por representar um papel importante no desenvolvimento e na história da cidade, região onde foram mapeados 170 estabelecimentos comerciais e de serviços (Avenida Rio Branco) e 50 empreendimentos ligados à economia criativa (Vila Belga).

Durante a etapa de reconhecimento e levantamento de desafios para a implantação do Distrito Criativo em 2021, foram contabilizados 1.758 apontamentos, 500 pessoas foram ouvidas, em seis *workshops* (PMSM, 2021). O projeto buscou aproximar e potencializar diferentes atores para atuarem coletivamente na geração de valor para o território, revitalizando as antigas construções e criando um polo de diversidade aos moradores e turistas. O modelo de governança do Distrito Criativo Centro-Gare se dá em três níveis: a instância máxima (assembleia colegiada composta por um representante de cada organização partícipe da iniciativa, todos com direito a voto); o nível estratégico (Comitê

Gestor e Coordenação Executiva); nível executivo (Comitê Executivo que divide-se em um comitê por dimensão). A governança é composta pelo poder público, universidades, entidades, sindicatos e sociedade civil. Ainda, a partir dos 1758 problemas apontados, foram elencadas 4 dimensões (Ambiente Natural e Construído; Governança e Políticas Públicas; Economia Criativa e Identidade e Recursos Culturais), 41 objetivos estratégicos e 237 ações.

O Distrito busca transformar o território em um ambiente de convivência entre pessoas, de vivência da memória da cidade e de desenvolvimento econômico e sustentável, dando condições para o florescimento do potencial criativo e inovador das pessoas, além de aproximar e potencializar atores de diferentes esferas para atuar coletivamente na geração de valor para o território.

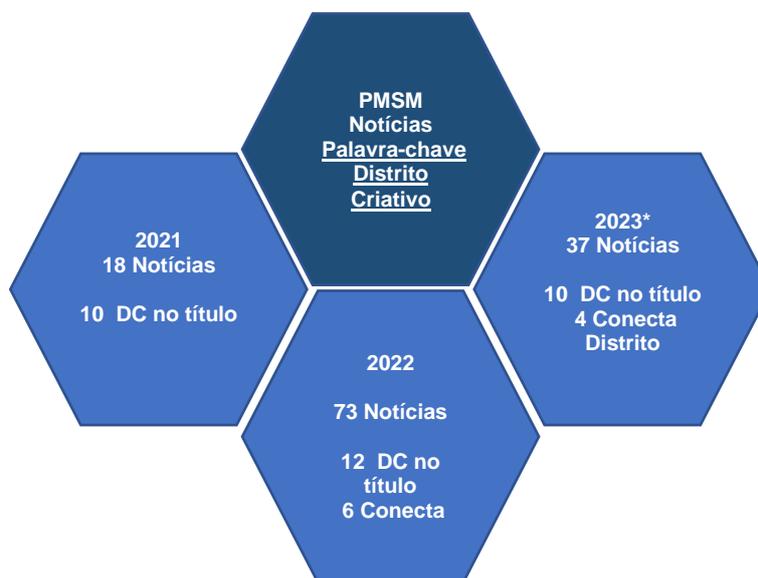
De acordo com a Prefeitura Municipal de Santa Maria a arrecadação do setor de inovação no município aumentou 26,65% em 2022. Em 2021, a arrecadação das empresas de inovação foi de R\$ 93,1 milhões e, em 2022, a receita passou para R\$ 118 milhões. O setor de turismo aumentou 17,66%, dando um salto de R\$ 80,6 milhões em 2021 para R\$ 94,9 milhões em 2022. Tais aumentos também alimentaram os cofres públicos por meio do Imposto Sobre Serviços (ISS), trazendo R\$ 2.367.030,36, na inovação, e R\$ 3.405.858,77, no turismo. “As boas colocações em rankings econômicos nacionais e estaduais dão base para justificar o crescimento econômico do Município, que atingiu a previsão histórica de R\$ 1,2 bilhão em receita prevista para 2023. Neste contexto, os setores de inovação e turismo se destacam com crescimento significativo em 2022. O saldo 2021-2022 de geração de empregos também foi positivo” (PMSM, 2023).

Sendo assim, considerando os objetivos estratégicos do Distrito Centro-Gare, as diversas ações realizadas e os canais midiáticos utilizados, destacamos que a comunicação é fundamental no sentido de divulgar as ações realizadas; criar conteúdos claros e didáticos para explicar a legislação aos empreendedores; ampliar a divulgação das iniciativas já existentes, diversificando as mídias; atualizar periodicamente e divulgar as organizações que estão no Distrito Criativo; fortalecer a imagem de Santa Maria como referência comercial da região; integrar rede de talentos para compartilhar conhecimentos e aprender sobre gestão, empreendedorismo e inovação; divulgar e valorizar artistas e empreendedores, aumentando a movimentação cultural criativa do distrito; além de estimular a participação das mais diferentes organizações nos comitês.

Entendemos que a coleta de dados é parte fundamental da análise da cultura registrada, a qual realizamos tendo a análise de conteúdo (BARDIN, 2011) como recurso metodológico. Essa etapa foi pensada a partir da utilização da ferramenta de busca contida no próprio portal da Prefeitura Municipal de Santa Maria acessado por meio do endereço eletrônico *www.santamaria.rs.gov.br* e pelo navegador *Google Chrome*. A realização das buscas ocorreu a partir de palavras-chave determinadas como “distrito criativo”. A partir da coleta de dados e análise de conteúdo é possível olhar as mediações existentes entre o vivido e o registrado, encontrando pistas para refletir sobre as representações do Distrito Criativo na mídia online.

Os resultados apresentados e analisados, foram originados da coleta de dados realizada no dia 18 de julho de 2023. Para verificar como o Distrito Criativo é apresentado nos veículos de comunicação locais, foi pesquisado no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria (PMSM) e no Jornal Diário de Santa Maria (DSM), nos anos de 2021, 2022 e 2023, encontrando os resultados expressos nas Figuras 02 e 03:

Figura 02 –Pesquisa palavra-chave “Distrito Criativo” no Site da Prefeitura Municipal de Santa Maria



Fonte: elaborado pela autora

Figura 03 –Pesquisa palavra-chave “Distrito Criativo” no Site do Jornal Diário de Santa Maria



Fonte: elaborado pela autora

Como exercício metodológico, realizamos a busca nas notícias de 2023 sobre o “Distrito Criativo” no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria e elencamos, a partir das 37 notícias publicadas até julho de 2023, as 5 notícias com o maior número de visualizações⁷ (em ordem decrescente).

Na sequência, exploramos os resultados midiáticos de análise neste exercício, dividindo os conteúdos identificados por unidades de registro: editorias em que as publicações foram hospedadas, títulos das publicações e quantas visualizações. A partir da análise dessas unidades de registro, procuramos observar: sob quais aspectos e temáticas o Distrito Criativo foi pautado; quantas publicações relacionavam o Distrito Criativo ao Centro Histórico, Gare, Vila Belga e economia criativa e quais os sentidos acionados nessa relação.

A partir da leitura flutuante das unidades de registro recém mencionadas elencamos as 5 notícias com o maior número de visualizações em 2023: “Seminário apresenta resultados de projetos de extensão da UFSM no Distrito Criativo Centro-Gare” (16 visualizações); “Luminárias na área do Distrito Criativo Centro-Gare começam a ser substituídas por lâmpadas de Led” (13 visualizações); “Brique da Vila Belga é atração na tarde deste sábado (22) e encerra a 2ª edição do Conecta Distrito” (10 visualizações);

⁷ As estatísticas de visualização das notícias no site da Prefeitura Municipal de Santa Maria foram obtidas através de solicitação da pesquisadora para a Secretaria de Tecnologia e Inovação da PMSM.

“Com inscrições gratuitas, Conecta Distrito ocorre de 20 a 22 de abril, no Mercado da Vila Belga” (9 visualizações); “Troca de luminárias do Distrito Criativo atinge 90% e serviço deve ser finalizado nos próximos dias” (8 visualizações). Dessas notícias, três apresentam a palavra Distrito Criativo no título e duas apresentam a palavra “Vila Belga”. Muitas vezes observamos que a alusão ao Distrito Criativo é realizada através da utilização de palavras como “Centro Histórico”, “Gare”, “Vila Belga” e “Economia Criativa”, que também caracterizam o território. Foram encontrados, no período de 2021 a 2023, nas notícias do site da PMSM: 18 resultados para “Centro Histórico”; 299 resultados para “Gare”; 133 resultados para “Vila Belga” e 81 resultados para “Economia Criativa”.

Esses primeiros dados nos dão pistas que nos fazem refletir que “(...) a cultura midiática constrói, desconstrói, atualiza, impõe e quiçá negocia identidades e representações” (LISBÔA FILHO, 2021, p. 35). Dessa forma, muitas vezes o Distrito Criativo é representado por algum elemento ou patrimônio histórico de seu território o que faz com que algumas pessoas desconheçam o complexo do Distrito Criativo Centro-Gare.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com a Nova Agenda Urbana proposta pela Organização das Nações Unidas é preciso reavaliar como as cidades são planejadas, projetadas, financiadas, desenvolvidas, governadas e administradas, buscando erradicar a pobreza e a fome, reduzir desigualdades, promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável; alcançar a igualdade de gênero; melhorar a saúde e o bem-estar; promover a resiliência e proteger o meio ambiente. Nesse sentido, a criação do Distrito Criativo Centro-Gare aponta para uma possibilidade de desenvolvimento territorial sustentável, um projeto que busca potencializar diferentes atores para atuarem coletivamente na geração de valor para o território que engloba o centro histórico e as regiões tombadas como patrimônio da cidade de Santa Maria, revitalizando as antigas construções e criando um polo de diversidade aos moradores e turistas.

Ainda, conforme destaca o ODS 11 da Agenda 2030, pactuado pela Organização das Nações Unidas em 2015, deve ser realizado um esforço de todas as esferas da sociedade para tornar as cidades mais inclusivas e sustentáveis, incluindo a proteção e salvaguarda do patrimônio cultural, essenciais ao desenvolvimento. Sendo assim, a

criação do Distrito Criativo em Santa Maria é uma forma de impulsionar o setor criativo do município e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico, humano e social.

Dessa forma, destacamos que a ideia de comunicação como uma dimensão do desenvolvimento está relacionada ao processo de construção de consciência, que possibilita a compreensão da realidade de uma sociedade. Perante isso, cabe um olhar coletivo em relação aos setores que se relacionam e como essa comunicação pode direcionar a mobilização dos indivíduos para o bem coletivo dentro do Distrito Criativo Centro-Gare. Além disso, as mudanças na estrutura social e a evolução da participação pública tornam necessário expor um novo sentido ao significado de comunicação voltada ao desenvolvimento, estimulando a conscientização e a participação dos cidadãos.

REFERÊNCIAS

ASSIS, A. P. de. (2022). **Mapeamento da Economia Criativa em Santa Maria (RS)**. 90 p. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/26319/DIS_PPGED_2022_ASSIS%20_ANISME.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 20 de nov de 2023.

BARBOSA-DA-SILVA, F. A. (Org.). **Indicador de desenvolvimento da economia da cultura**. Brasília: IPEA, 2010.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.

BARROS, J. M (org.). **Diversidade cultural e desenvolvimento sustentável**. 1. ed. Belo Horizonte, MG : Observatório da Diversidade Cultural, 2020.

CARRIÈRE, J. P; CAZELLA, A. A. **Abordagem introdutória ao conceito de desenvolvimento territorial**. Eisforia, Florianópolis, v.4, p. 23-44, 2006.

CEVASCO, M. E. **Dez lições sobre Estudos Culturais**. São Paulo, Boitempo, 2003.

CEVASCO, M. E. **Para ler Raymond Williams**. São Paulo, Paz e Terra, 2001.

CHAPARRO, M.I C. Viejos y nuevos paradigmas. In: MELO, J. M.; GONÇALVES, E.; BIZELLI, J. L. (Orgs.). **Comunicação para o desenvolvimento: pensamento e ação**. Araraquara: Cultura Acadêmica Editora. p.19-41, 2012.

CIMADEVILLA, G. **Crítica a la razón intervencionista, la comunicación y el desarrollo sustentable**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2004.

COIRO-MORAES, A.L. A análise cultural: um método de procedimentos em pesquisas. In: **Questões Transversais – Revista de Epistemologias da Comunicação**. Vol. 4, nº 7, janeiro-junho, 2016.

ESCOSTEGUY, A. C. **Cartografia dos Estudos Culturais**. Belo Horizonte, Autêntica, 2010.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FIRJAN. **Mapeamento da Economia Criativa.** (2022). Disponível em: <<https://casafirjan.com.br/pensamento/ambientes-de-inovacao/mapeamento-da-industria-criativa-2022>> . Acesso em: 10 de fevereiro 2023.

JARA, C. J. **As dimensões intangíveis do desenvolvimento sustentável.** Brasília : Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura (IICA), 2001.

LISBOA FILHO, F. F. Contribuições dos Estudos Culturais para a construção de um protocolo de pesquisas voltado à produção de sentidos. In: **Questões Transversais**, São Leopoldo, Brasil, v. 8, n. 16, 2021. Disponível em: <<https://revistas.unisinos.br/index.php/questoes/article/view/19201>>. Acesso em: 13 mar. 2023.

MARQUES DE MELLO, J. **Teoria da Comunicação: Paradigmas Latino-Americanos.** São Paulo: Ed Vozes., 1998.

PECQUEUR, B. **Qualité et développement territorial: l'hypothèse du panier de biens et de services territorialisés.** *Économie Rurale*, n. 267, p. 37-49, 2011.

PERROUX, F. **A filosofia do novo desenvolvimento.** Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1981.

PERUZZO, C. M. K. Comunicação para o Desenvolvimento, Comunicação para a Transformação Social. In: Monteiro Neto, A. (org). **Sociedade, política e desenvolvimento.** Brasília: Ipea, 2014.

PMSM. Prefeitura Municipal de Santa Maria. Distrito Criativo. Disponível em: <<http://www.distritocentrogare.com.br/index.php/pt/>>. Acesso em 10 de junho de 2023.

RELATÓRIO DE ECONOMIA CRIATIVA 2010. **Economia criativa uma opção de desenvolvimento.** Brasília : Secretaria da Economia Criativa/Minc ; São Paulo : Itaú Cultural, 424 p, 2012.

TEIXEIRA, C. S.; PIQUÉ, J.; FERREIRA, J. F. **Volta ao mundo por meio dos Distritos Criativos.** São Paulo: Perse. 243p, 2022.

TESTONI, B. **O que são Distritos Criativos?**. VIA Estação Conhecimento, 2018. Disponível em: <<https://via.ufsc.br/o-que-sao-distritos-criativos/>>. Acesso em 10 julho 2023.

Williams, R. (2003). *La larga revolución* . Buenos Aires, Nueva Visión.

UNESCO, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura. **Convenção sobre a Proteção e Promoção da Diversidade das Expressões Culturais**, 2005. Paris. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000149742>>. Acesso em 20 novembro 2022.

_____. **Declaração Universal sobre Diversidade Cultural.** Paris, 02 nov 2001. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127160>>. Acesso em 20 novembro 2022.

VIEIRA, P. F; CAZELLA, A; CERDAN, C; CARRIÈRE, J-P. (Org.). **Desenvolvimento territorial sustentável no Brasil: subsídios para uma política de fomento.** Florianópolis: APED/Secco, 2010.